

Uma das 25 piscinas imperdíveis de Portugal

Piscina Natural de Ançã alcança reconhecimento nacional



A Piscina Natural de Ançã está em plano de destaque no “Guias da Água”, suplemento do Jornal Expresso do último fim de semana que selecionou as 25 melhores piscinas de Portugal.

O texto destaca “as águas puras e límpidas e um enquadramento natural incomum, marcado pela vegetação abundante, uma ponte romana e casas da vila equilibradas em redor. É um local perfeito para um dia bem passado em família”.

Situada bem no centro da vila histórica de Ançã, esta piscina natural é alimentada pelo frio caudal da Fonte de Ançã e está em funcionamento durante todo o verão, e conta com um nadador-salvador durante a época balnear.

No trabalho efetuado pelo semanário é sugerida também a visita a diversos espaços de interesse histórico, como a Igreja de Nossa Senhora do Ó Igrejas, o Parque de Merendas dos Fornos da Cal e o Palácio do Marquês de Cascais, imóvel seiscentista que pertenceu a D. Álvaro Pires de Castro, 1.º Marquês de Cascais e Senhor da Vila de Ançã, que viveu na sua residência durante os seus últimos sete anos da sua vida, falecendo a 11 de julho de 1812. O alçado principal, virado para o Terreiro de Paço, exhibe magníficas janelas de avental, em pedra da região, típicas da arquitetura popular dos séculos XVII e XVIII.

Destaque também para o Museu Etnográfico, Praça do Pelourinho e Moinho da Nascente de Ançã, responsável por transformar o cereal em farinha de milho, trigo, centeio e aveia, utilizados para a confeção dos famosos bolos de Ançã ou de Cornos.

Situada no extremo sudeste do concelho de Cantanhede, a Vila de Ançã é conhecida em todo o mundo pela grande produção de pedra calcária, vulgarmente chamada de “Pedra de Ançã”, estrela da escultura portuguesa dos séc. XIV, XV e XVI.

Alva e facilmente trabalhável, foi imortalizada em trabalhos de grandes mestres da escultura

renascentista como João de Ruão, Nicolau Chanterene, Teixeira Lopes e João Machado, entre outros, dando origem a um estilo próprio, a “Renascença Coimbrã”. Para conhecer melhor a história desta importante pedra calcária, sugere-se um passeio pedestre pela Rota do Calcário, uma pequena rota circular, com cerca de 10 km de extensão, que pretende valorizar o contributo que a exploração da pedra calcária teve na economia local e na moldura da paisagem rural das freguesias de Ançã e Portunhos/Outil, no concelho de Cantanhede.

Para que usufrua deste espaço calmo e aprazível, o Quintal da Fonte beneficia também de um bar de apoio habitualmente dinamizado com várias atividades socioculturais, perfeito para toda a família.